

RESENHA DE CONJUNTURA

IMPORTAÇÕES – Janeiro/2016

As importações capixabas em janeiro de 2016 atingiram a cifra de US\$ 357,97 milhões, recuperação de +14,19% frente ao mês anterior. Na comparação com janeiro de 2015, entretanto, houve recuo de -32,72%.

Conforme dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), as importações capixabas registraram US\$ 357,97 milhões no primeiro mês de 2016, um crescimento de +14,19% em relação ao mês antecedente. No comparativo interanual, entretanto, as compras externas recuaram -32,72%. Já os dados de importações brasileiras, no período, demonstraram queda em todas as bases de comparação: -2,09% frente ao mês anterior e -38,82% na comparação com janeiro de 2015 (Tabela 1 e Gráfico 1).

Os grupos *Carvão mineral* (23,29%), *Automóveis, camionetas e utilitários* (11,79%) e *Estruturas metálicas e obras de caldeiraria* (8,00%) foram os principais responsáveis pela recuperação das importações frente ao mês anterior, respondendo por 43% do valor total, em janeiro de 2016 (Tabela 2).

O grupo *Carvão mineral*, que ficou no topo do ranking (Tabela 2), respondeu por mais de 98% do total importado na categoria de uso *Combustíveis e lubrificantes*, no período, o que levou ao incremento de +233,07% no valor desta categoria em relação ao mês anterior (Tabela 1). Dessa forma, *Combustíveis e lubrificantes* passaram de uma participação de 8,10% em dezembro de 2015 para 23,62% em janeiro de 2016, ou seja, um aumento de +15,52 pontos percentuais (p.p.) (Gráfico 3).

Por outro lado, a categoria de *Bens de capital* exibiu redução no valor total importado de -48,21% frente ao mês anterior (Tabela 1). Dessa forma, houve um recuo de -18,88 p.p. na participação desta categoria, na mesma base de comparação, que saiu de um total de 34,56% em dezembro de 2015 para 15,68% em janeiro

de 2016 (Gráfico 3). O principal grupo de produtos responsável pela redução das compras de *Bens de capital*, no período, foi o grupo¹ *Aeronaves*, que sozinho respondeu² por -36,08 p.p. da redução total de -48,21% apontada, no período.

A participação das importações capixabas no total das unidades da federação aumentou de 2,98% em dezembro de 2015 para 3,47% em janeiro de 2016, e o estado posicionou-se na oitava colocação no ranking (Gráfico 2).

A China manteve-se na primeira colocação no ranking de origens das compras externas capixabas, no período, com 25,99% do total e um aumento de +81,18% frente ao mês anterior (Tabela 4). O principal produto importado deste país, no período, foi *Estruturas metálicas e obras de caldeiraria* (30,75% do total) (Gráfico 4), que teve uma contribuição relativa de mais de 55 p.p. para o incremento de +81,18%, no período.

A Austrália ficou na segunda colocação no ranking de origens (12,78%), sendo que o grupo *Carvão mineral* respondeu por 99,61% do total das importações advindas deste país (Tabela 4 e Gráfico 4).

Os Estados Unidos perderam posição em relação ao mês anterior, uma queda de -6,43%, indo para o terceiro lugar no ranking, e a Rússia assumiu a quarta colocação (Tabela 4). O principal item das importações originadas nestes dois países também foi o grupo *Carvão mineral* (46,33% do total advindo dos Estados Unidos e 58,17% do total advindo da Rússia) (Gráfico 4).

¹ O grupo *Aeronaves* havia sido o principal grupo importado no mês anterior. A queda foi superior à -90% no valor total em janeiro de 2016 frente ao mês de dezembro de 2015. Para detalhes da pauta importadora de dezembro ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4488-importacoes-dezembro-2015>.

² Este número é obtido pelo cálculo da contribuição relativa, que é uma variável que mede quanto um determinado item contribui (aumentando ou diminuindo), em pontos percentuais, para uma variação percentual total na categoria que o item se insere.

Tabela 1 – Importação no Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões
Janeiro de 2016

	2016		2015		Variação %		
	Jan	Dez	Jan	Dez	Mensal	Interanual	Acumulado
Espírito Santo							
Bens de Capital	56,12	108,36	125,32		↓ -48,21	↓ -55,22	↓ -55,22
Bens de consumo duráveis	53,72	46,58	112,81		↑ 15,34	↓ -52,38	↓ -52,38
Bens de consumo não duráveis	32,43	36,56	58,62		↓ -11,29	↓ -44,68	↓ -44,68
Combustíveis e lubrificantes	84,57	25,39	78,07		↑ 233,07	↑ 8,32	↑ 8,32
Matérias-primas e prods intermediários	131,13	96,61	157,25		↑ 35,74	↓ -16,61	↓ -16,61
Total	357,97	313,50	532,08		↑ 14,19	↓ -32,72	↓ -32,72
Brasil							
Bens de Capital	2.746,61	2.502,43	4.023,73		↑ 9,76	↓ -31,74	↓ -31,74
Bens de consumo duráveis	714,88	708,36	1.422,61		↑ 0,92	↓ -49,75	↓ -49,75
Bens de consumo não duráveis	1.130,66	1.021,13	1.455,26		↑ 10,73	↓ -22,31	↓ -22,31
Combustíveis e lubrificantes	850,78	1.325,89	2.260,83		↓ -35,83	↓ -62,37	↓ -62,37
Matérias-primas e prods intermediários	4.880,02	4.985,42	7.711,42		↓ -2,11	↓ -36,72	↓ -36,72
Total	10.322,95	10.543,23	16.873,84		↓ -2,09	↓ -38,82	↓ -38,82

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta de Importação no Espírito Santo - US\$ milhões
Janeiro de 2016

Produtos*	jan/16		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Carvão mineral	23,29	83,38	↑ 20,80	↑ 358,61	↑ 7,11	↑ 7,11
Automóveis, camionetas e utilitários	11,79	42,20	↑ 2,48	↑ 22,56	↓ -52,72	↓ -52,72
Estruturas metálicas e obras de caldeiraria	8,00	28,64	↑ 8,99	-	-	-
Equip de comunicação	4,84	17,34	↓ -0,14	↓ -2,50	↓ -23,41	↓ -23,41
Bebidas alcoólicas	3,91	14,01	↓ -0,91	↓ -16,96	↑ 167,10	↑ 167,10
Produtos de metais não-ferrosos	3,09	11,06	↓ -2,36	↓ -40,06	↑ 2,40	↑ 2,40
Tecelagem, exceto malha	3,05	10,92	↑ 0,83	↑ 31,16	↓ -50,26	↓ -50,26
Produtos da siderurgia	2,70	9,67	↑ 1,68	↑ 119,96	↓ -21,43	↓ -21,43
Resinas e elastômeros	2,26	8,10	↑ 0,27	↑ 11,86	↓ -21,60	↓ -21,60
Produtos químicos orgânicos	1,98	7,08	↑ 1,08	↑ 91,69	↓ -36,00	↓ -36,00
Demais	35,08	125,59	↓ -18,53	↓ -31,63	↓ -53,49	↓ -53,49
TOTAL	100,00	357,97	↑ 14,19	↑ 14,19	↓ -32,72	↓ -32,72

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*CNAE 2.0 - grupo

** Contribuição relativa=(Participação%Dez_15)*(Variação%Jan_16/Dez_15)/100

Tabela 3 – Pauta de Importação no Espírito Santo - mil toneladas líquidas
Janeiro de 2016

Produtos*	2016	2015		Variações %		
	Jan	Dez	Jan	Mensal	Interanual	Acumulado
Carvão mineral	1.010,97	214,58	697,79	↑ 371,15	↑ 44,88	↑ 44,88
Automóveis, camionetas e utilitários	4,90	3,20	7,73	↑ 53,06	↓ -36,58	↓ -36,58
Estruturas metálicas e obras de caldeiraria	13,00	0,05	0,23	-	-	-
Equip de comunicação	0,23	0,13	0,28	↑ 72,89	↓ -18,13	↓ -18,13
Bebidas alcoólicas	19,38	25,07	3,95	↓ -22,69	↑ 390,11	↑ 390,11
Produtos de metais não-ferrosos	5,84	9,23	3,63	↓ -36,75	↑ 60,88	↑ 60,88
Tecelagem, exceto malha	2,32	1,89	4,68	↑ 23,11	↓ -50,34	↓ -50,34
Produtos da siderurgia	6,32	1,70	9,81	↑ 270,73	↓ -35,60	↓ -35,60
Resinas e elastômeros	2,05	2,71	2,84	↓ -24,52	↓ -28,03	↓ -28,03
Produtos químicos orgânicos	2,70	1,92	4,39	↑ 40,39	↓ -38,57	↓ -38,57

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*CNAE 2.0 - grupo

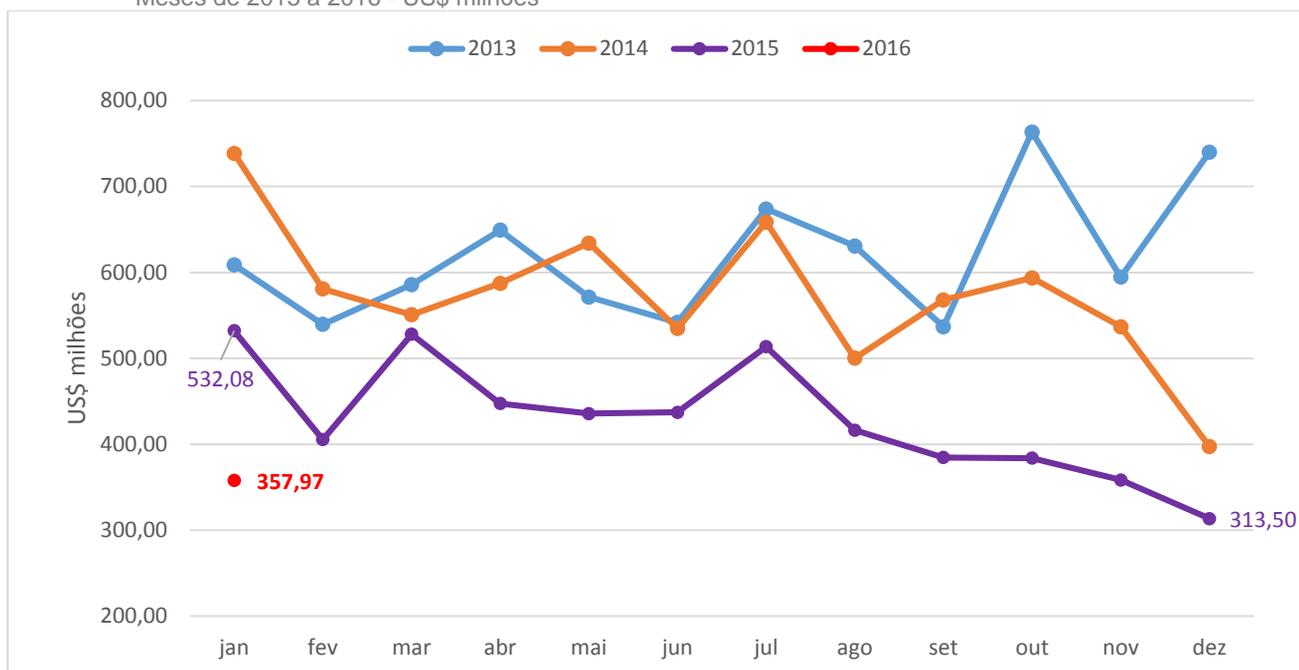
Tabela 4 – Mercados de origem das Importações no Espírito Santo - US\$ milhões
Janeiro de 2016

Produtos*	jan/16		2015		Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Dez	Jan	Mensal	Interanual	Acumulado
China	25,99	93,02	51,34	117,57	↑ 81,18	↓ -20,88	↓ -20,88
Austrália	12,78	45,77	0,00	18,31	-	↑ 149,98	↑ 149,98
Estados Unidos	11,88	42,52	45,44	82,34	↓ -6,43	↓ -48,37	↓ -48,37
Rússia	5,13	18,38	15,93	22,90	↑ 15,35	↓ -19,74	↓ -19,74
Coréia do Sul	4,27	15,28	10,75	27,13	↑ 42,16	↓ -43,68	↓ -43,68
Argentina	4,05	14,49	16,90	10,80	↓ -14,25	↑ 34,26	↑ 34,26
Reino Unido	3,70	13,25	10,37	4,09	↑ 27,71	↑ 223,98	↑ 223,98
Alemanha	2,44	8,74	19,46	33,39	↓ -55,10	↓ -73,84	↓ -73,84
Uruguai	2,33	8,34	7,13	7,14	↑ 16,87	↑ 16,80	↑ 16,80
Itália	2,15	7,71	12,17	15,29	↓ -36,67	↓ -49,60	↓ -49,60
Demais	25,28	90,49	124,00	193,13	↓ -27,02	↓ -53,14	↓ -53,14
TOTAL	100,00	357,97	313,50	532,08	↑ 14,19	↓ -32,72	↓ -32,72

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

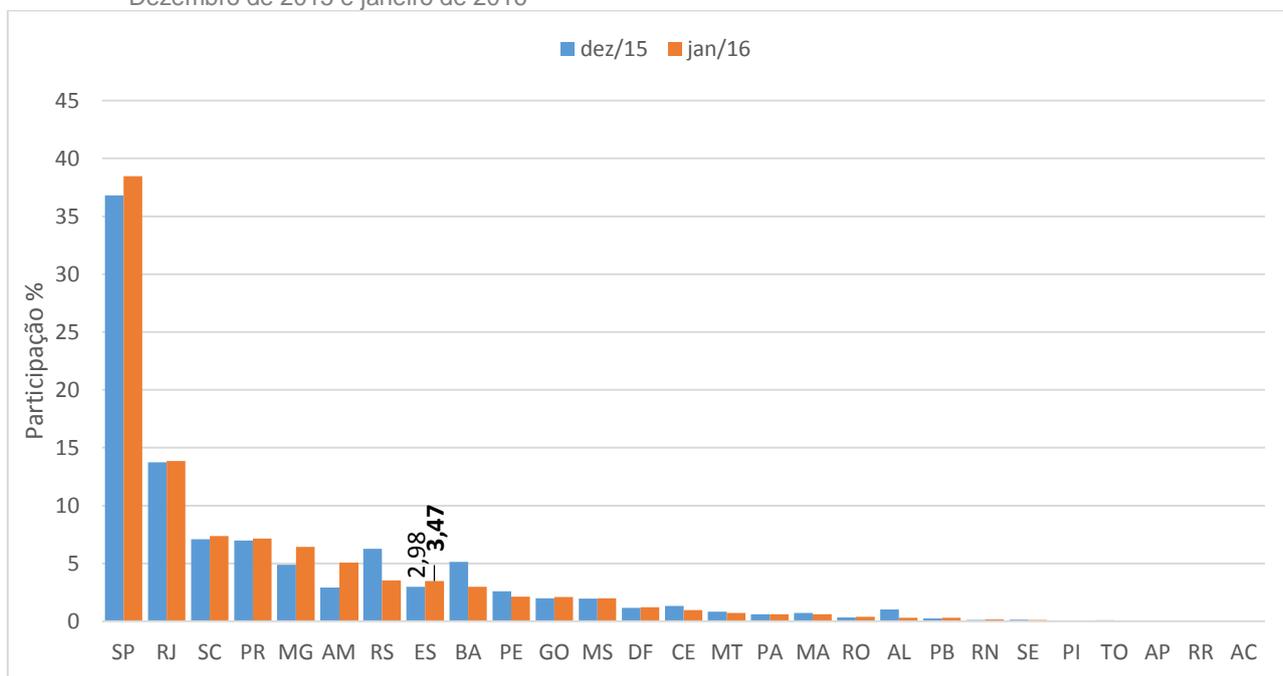
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo
Meses de 2015 a 2016 - US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

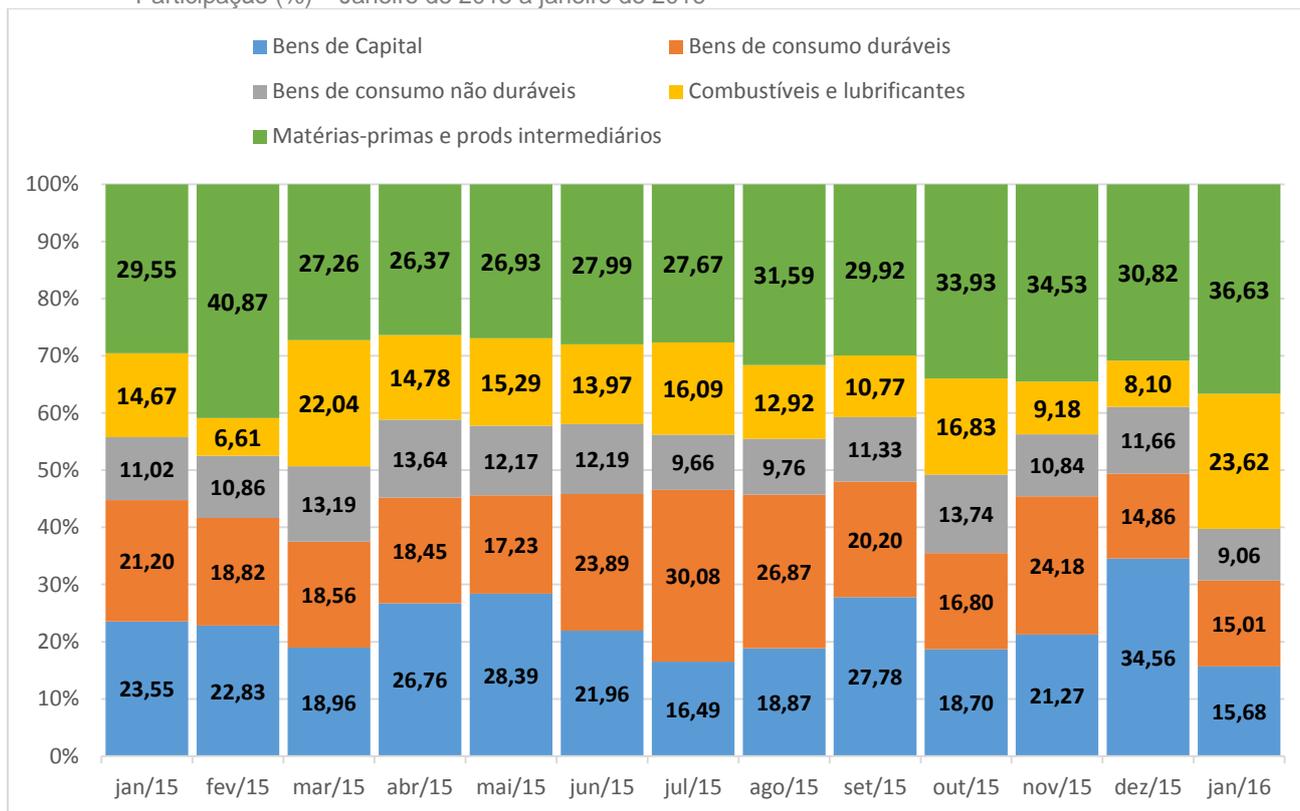
Gráfico 2 – Participações % das UF's nas importações brasileiras*
Dezembro de 2015 e janeiro de 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".

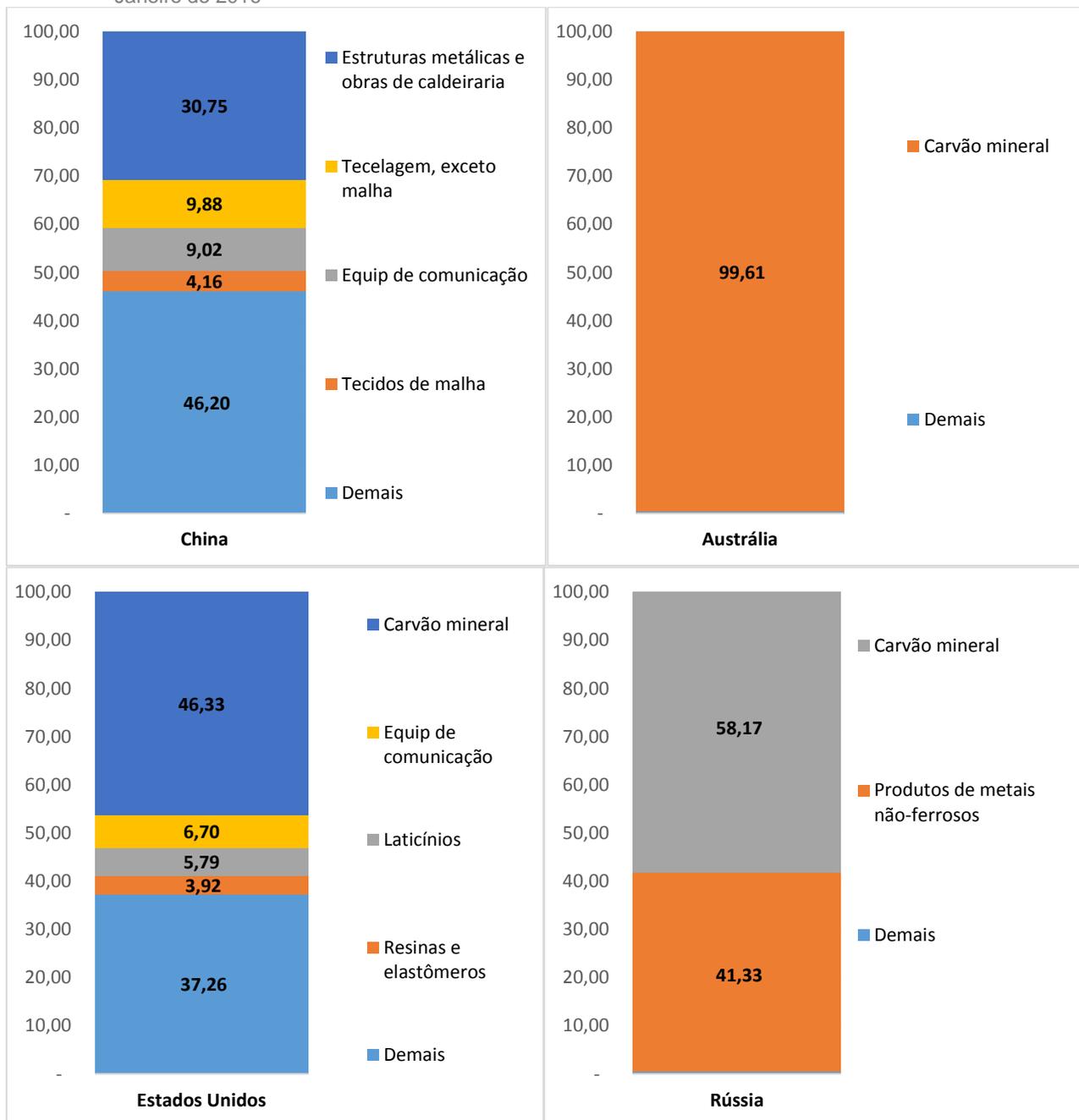
Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso
Participação (%) – Janeiro de 2015 a janeiro de 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo das principais origens x produtos
Janeiro de 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
*CNAE 2.0 - grupo

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE